

A profecia tem um significado profundo e multifacetado, sua compreensão está profundamente enraizada na história e na cultura do Oriente Próximo. Mas, a profecia, muito além das previsões sobre eventos futuros, é a Palavra de Deus atualizada e dirigida ao povo e, por isso, é anúncio de um Deus sensível ao sofrimento e denúncia de tudo o que se opõe ao seu projeto. Esses elementos tornaram a profecia como uma parte vital da tradição judaico-cristã e da vida da Igreja, e desafia a se nos posicionarmos diante dos desafios do mundo atual. Cristãos e cristãs têm a responsabilidade de exercê-la em suas vidas, testemunhando a fé, promovendo a paz e a justiça. Essa responsabilidade é conferida desde o batismo, que chama a viver a fé de maneira comprometida com a transformação do mundo e a promoção da dignidade humana a partir dos valores do Evangelho.

Profetas como Isaías, Ezequiel, Jeremias e Amós desempenharam papel único em suas épocas, abordando questões teológicas, sociais e políticas e fornecem a nós o modelo de profecia que se estende ao Segundo Testamento. A profecia em Jesus de Nazaré é essencial em sua vida e missão, ele não aboliu a lei e os profetas, mas deu pleno cumprimento. Não apenas cumpre as profecias do Primeiro Testamento, mas também traz uma nova compreensão da relação entre Deus e a humanidade na lógica da partilha, da saúde e da alegria trazidas pela mensagem do Reino de Deus.

As comunidades cristãs vêm caminhando ao longo dos séculos buscando uma prática profética com o fim de alcançar o tão desejado Reino. Atualmente, o pontificado do Papa Francisco tem um viés profético em relação à Igreja como instituição e em relação à sociedade. O tom profético de seus documentos aponta para os graves problemas sociais de nosso tempo: migrações, guerras, violências, exploração econômica e problemas ambientais. Os gestos e palavras de Francisco expressam o seu compromisso profético e apontam para a relação orgânica entre Igreja e profecia.

Este número de Espaços traz um dossiê sobre esta relação orgânica entre Igreja e Profecia, que se expressa na solidariedade com as pessoas que sofrem e lutam pela justiça como um chamado divino que integra a fé e a ação em diversos contextos.

Boa leitura!

**Os Editores**

**Dr. Wagner Lopes Sanchez**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2138-4125>

**Dr. Wellington da Silva de Barros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9737-7829>